

03

PROVA OBJETIVA.

CARGO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM (INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA).

Leia atentamente as **INSTRUÇÕES**:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos (mesmo desligados), qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde estiver ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. Durante todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorrerá o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se a sua prova tem **25** questões, cada qual com **4 alternativas**, veja se o cargo para o qual se inscreveu está correto.
5. Verifique se seus dados no cartão-resposta (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu) estão corretos e **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá se retirar do local de realização das provas somente 1h (uma hora) após o seu início, levando o caderno de provas.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.

Calçar luvas é uma técnica utilizada para a proteção dos profissionais da saúde à exposição ao sangue, ou a outros fluidos corporais como secreções e excretas. Assim, capaz de reduzir o contato direto das mãos do profissional com tecidos, lesões e membranas mucosas. Sobre essa técnica tão importante na área da saúde, responda às próximas duas questões.

01. A técnica de calçar luva estéril tem como objetivo os itens elencados, analise-os e responda ao que se pede.

I- Manter técnica asséptica para reduzir a possibilidade de contaminação no procedimento.

II- Evitar a contaminação das mãos dos profissionais na retirada das luvas.

III- Prevenir a contaminação e transmissão de infecções ao usuário, durante a utilização de materiais estéreis e realização de procedimentos invasivos.

IV- Reduzir o risco de contaminação das mãos dos profissionais de saúde com sangue especificamente.

Está incorreto o que se afirma:

- a) Somente nos itens I e II.
- b) Somente nos itens III e IV.
- c) Somente no item II.
- d) Somente no item IV.

02. Sobre a descrição da técnica de calçar luvas estéreis, analise a sequência e marque a alternativa devida.

I- Reunir o material.

II- Escolher a luva de acordo com a numeração que correspondente às mãos do profissional.

III- Higienizar as mãos.

IV- Abrir o pacote de luvas posicionando a abertura do envelope para cima e o punho em sua direção.

V- Segurar a parte externa do pacote, mantendo estéreis as luvas e a área interna do mesmo.

VI- Unir os dedos da mão direita com a palma da mão voltada para cima e introduzir a mão direita na abertura da luva, tracionando-a para calçá-la.

VII- Colocar os dedos da mão dominante na dobra da mão oposta, expondo a sua abertura.

VIII- Unir os dedos da mão oposta, a dominante, com a palma da mão voltada para cima e introduzi-la até calçá-la totalmente, inclusive o punho.

IX- Ajustar as luvas.

X- Realizar o cuidado com o usuário.

XI- Retirar as luvas.

XII- Desprezar as luvas em local apropriado.

XIII- Higienizar as mãos.

- a) A sequência da técnica está correta.
- b) O IX passo está errado, pois ao ajustar a luva você pode rasgá-la.
- c) O VI passo está trocado com o XII.
- d) O XII passo está errado ao colocar o descarte em local adequado, uma vez que a luva pode ser descartada em qualquer lixeira.

A Unidade de Centro Cirúrgico pode ser definida como um conjunto de áreas e instalações destinadas à realização de procedimentos anestésico-cirúrgicos, recuperação anestésica e pós-operatório imediato, de forma a promover a segurança e conforto para o paciente e equipe. Compreende uma área crítica, de acesso restrito, e é considerado uma das unidades mais complexas do Hospital, não só por sua especificidade em realizar procedimentos invasivos, mas também por ser um local fechado que expõe o paciente e a equipe de saúde em situações estressantes.

Tendo o texto como base, responda às próximas duas questões.

03. Enquanto organização e equipe do centro cirúrgico, o setor mantém plantão de vinte e quatro horas, todos os dias da semana, atendendo cirurgias programadas e de urgência/emergência. A distribuição de salas e a escala de atendimento serão feitas de acordo com os seguintes critérios, contidos em qual das alternativas?

- a) Desenvolver atividades de assistência baseado em princípios científicos, tecnológicos e normas organizacionais.
- b) Prioridade às urgências e emergências; disponibilidade de material e equipamentos; caracterização do risco de contaminação; pessoal de enfermagem disponível.
- c) A entrada na sala de cirurgia do pessoal técnico do setor, só será permitida com autorização prévia do cirurgião e enfermeiro responsável pelo setor.
- d) Nos casos em que o cirurgião não consegue estar presente, no horário predeterminado para o início da cirurgia, será observada uma tolerância de 30 minutos de atraso e, desde que o anestesista esteja de acordo, a cirurgia pode-se considerar iniciada.

04. As alternativas descrevem funções do técnico de enfermagem dentro do centro cirúrgico, exceto:

- a) Receber o plantão em conjunto com a Equipe de Enfermagem, seguindo a escala de serviço determinada pelo enfermeiro.
- b) Circular a sala de cirurgia atendendo a equipe cirúrgica e de anestesia durante todo o ato cirúrgico.
- c) Supervisionar a limpeza das salas de cirurgia, sala de recuperação pós-anestésica e dependências.

d) Testar o funcionamento de todos os aparelhos da Sala de Cirurgia.

A sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) é uma área destinada aos pacientes submetidos a qualquer procedimento anestésico-cirúrgico, onde permanecem até a recuperação da consciência, a normalização dos reflexos e dos sinais vitais, sob observação e cuidados constantes da equipe médica e de enfermagem. Deve concentrar recursos humanos para prevenir e detectar, precocemente, riscos e complicações em pacientes no período pós-operatório imediato, decorrentes dos atos cirúrgico e anestésico. Sendo assim responda as próximas três questões sobre SRPA.

05. São equipamentos da SRPA, exceto:

- a) Carro de emergência.
- b) Monitor multiparamétrico.
- c) Talas moldáveis.
- d) Glicosímetro.

06. A principal finalidade da SRPA é:

- a) Proporcionar condições estruturais e funcionais para receber o paciente submetido a um procedimento anestésico-cirúrgico, até que ele recupere sua consciência e tenha seus sinais vitais estabilizados sob os cuidados da equipe de enfermagem.
- b) Confortar o paciente submetido a um procedimento anestésico-cirúrgico, para que ele não altere seus SSVV, esse conforto tem que ser por parte de toda a equipe de saúde.
- c) Realização de procedimentos específicos às condições clínicas e à gravidade da patologia cirúrgica do paciente, quando necessário.
- d) Auxílio no transporte do paciente, uma vez que ao sair da sala o paciente deve, obrigatoriamente, parar na SRPA para verificação de SSVV, e se estáveis, o mesmo já pode ser transferido para o setor de assistência específica à patologia apresentada.

07. Das alternativas, qual não condiz com competências do técnico de enfermagem na SRPA?

- a) Revisar e repor os materiais necessários.
- b) Prestar os cuidados conforme prescrição médica.
- c) Prestar os cuidados de enfermagem aos pacientes conforme planejamento e supervisão do Enfermeiro.
- d) Realizar a conferência do carro de emergência, conferindo validade de materiais e medicamentos, uma vez por mês, anotando em impresso próprio conforme protocolo

O desafio para prevenir danos aos usuários dos serviços de saúde e prejuízos associados aos cuidados decorrentes de processos, ou das estruturas da assistência é cada vez maior, portanto, é necessário a atualização de protocolos específicos de critérios diagnósticos e medidas de prevenção para a redução das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS. O crescente número de intervenções cirúrgicas na assistência à saúde, reflete o aumento das doenças cardiovasculares, neoplasias e traumas, decorrentes da elevação da expectativa de vida e da violência. Estima-se que sejam realizadas entre 187 e 281 milhões de cirurgias de grande porte anualmente, equivalendo a uma cirurgia para cada 25 seres humanos, tendo o aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas contribuído para este montante.

Com base nesse texto responda às próximas duas questões.

08. O banho é uma medida de controle pré-operatório que deve ser orientado ao paciente como deve proceder e a importância desse procedimento. Não há consenso na indicação de banho com agente antisséptico para todos os procedimentos cirúrgicos, contudo, o banho com antisséptico esta reservado à (às):

- a) Cirurgia eletiva, pequeno e médio porte.
- b) Situações especiais como antes da realização de cirurgias de grande porte, cirurgias com implantes, ou em situações específicas como surtos.
- c) Cirurgias de urgência.
- d) Cirurgias de feridas contaminadas.

09. O antisséptico utilizado comumente no banho pré-operatório é a Clorexidina 2%. Esse banho deve ser realizado quanto tempo antes do procedimento cirúrgico?

- a) 2 horas.
- b) 4 horas.
- c) 6 horas.
- d) 8 horas.

10. A Resolução RDC n.º 307, de 14 de novembro de 2002, considera a Central de Material e Esterilização uma unidade de apoio técnico, que tem como finalidade o fornecimento de materiais médico-hospitalares adequadamente processados, proporcionando, assim, condições para o atendimento direto e a assistência à saúde dos indivíduos enfermos e sadios; no entanto, uma grande parcela dos hospitais públicos encontra-se em desacordo com esta determinação. O técnico de enfermagem é um profissional indispensável nesse setor, e tem várias atribuições, algumas delas estão descritas a seguir, exceto:

- a) Elaborar relatórios mensais estatísticos, tanto de custo quanto de produtividade.
- b) Fazer a leitura dos indicadores biológicos, de acordo com as rotinas da instituição.
- c) Realizar a limpeza, o preparo, a esterilização, a guarda e a distribuição de artigos, de acordo com solicitação.
- d) Monitorar afetiva e continuamente cada lote, ou carga nos processos de esterilização.

MATEMÁTICA.

11. Em uma aula de Matemática em que a professora Quézia ensinava Geometria Plana, ela definiu o que era um quadrado, explicou como se calculava a área e também o perímetro de um quadrado. Após toda a explicação, ela passou à turma o seguinte desafio. Dado um quadrado qualquer, qual das condições deve ser cumprida para que sua área seja maior que seu perímetro?

- a) A medida do lado do quadrado deve ser maior que 4.
- b) A medida do lado do quadrado deve ser menor que 4.
- c) A medida do lado do quadrado deve ser maior que 7.
- d) A medida dos lados do quadrado deve ser iguais.

12. Em uma matriz quadrada A_{ij} , cuja lei de formação dada é $A_{ij} = 2i - 3j$, o valor da soma dos elementos da diagonal principal dessa matriz é:

- a) 6
- b) -6
- c) -5
- d) 4

13. Sendo uma parábola construída a partir da função $f(x) = -x^2 + 3x + 4$, julgue as afirmativas e assinale a alternativa correta.

- (I) A parábola tem sua concavidade para cima e passa pelo eixo y no ponto (0,4).
- (II) A parábola tem sua concavidade para cima e passa pelo eixo y no ponto (4,0).
- (III) A parábola tem concavidade para baixo e passa pelo eixo y no ponto (0,4).
- (IV) A parábola tem concavidade para baixo e passa pelo eixo y no ponto.

- a) As afirmativas (II) e (III) são falsas.
- b) Apenas a afirmativa (III) é correta.
- c) As afirmativas (III) e (IV) são falsas.
- d) Apenas afirmativa a (I) é correta.

14. Dois retângulos são proporcionais e um deles tem lados que medem 2 cm e 6 cm. Se o outro tem o lado menor medindo 4 cm, quanto mede o lado maior?

- a) 6 cm.
- b) 8 cm.
- c) 10 cm.
- d) 12cm.

15. Quantos anagramas (acróstico) é possível se fazer com a palavra TURVELÂNDIA?

- a) 10!
- b) 5!
- c) $\frac{11!}{2!}$
- d) 283.5938

LÍNGUA PORTUGUESA.

Leia o texto para responder à próxima questão.

Bem-te-vi-rajado.



<https://www.google.com.br/>

O bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) tem o formato e o tamanho de um bem-te-vi, mas a plumagem é bastante diferente. Apesar de bem camuflado, é fácil encontrá-lo no meio das copas das árvores por causa do canto, que é um chamado repetitivo. Algumas pessoas associam a vocalização do bem-te-vi-rajado ao barulho de um soluço. Faz ninho em ocos de árvores, muitas vezes aproveitando buracos abertos anteriormente por pica-paus.

Disponível em: www.apassarinhologa.com.br (Com corte).

16. De acordo com o texto, assinale a alternativa incorreta.

- a) A ave, que empresta o nome ao título do texto, faz seu ninho em ocos de árvores, muitas vezes aproveitando buracos abertos anteriormente por pica-paus.
- b) Tal pássaro, apesar de bem camuflado, é fácil encontrá-lo no meio das copas das árvores por causa do canto, que é um chamado repetitivo.
- c) O bem-te-vi-rajado (*Myiodynastes maculatus*) tem o formato e o tamanho de um bem-te-vi, e sua plumagem também é igual.
- d) Segundo o texto, algumas pessoas associam a vocalização do bem-te-vi-rajado ao barulho de um soluço.

17. Relacione as colunas referentes a figuras de linguagem e marque a alternativa correta.

Coluna I.

- A) Elipse.
- B) Pleonasma.
- C) Anacoluto.
- D) Silepse.
- E) Onomatopeia.

Coluna II.

- 1- É o emprego de palavras redundantes, com o fim de reforçar, ou enfatizar a expressão.
- 2- Consiste no aproveitamento de palavras cuja pronúncia imita o som, ou a voz natural dos seres. É um recurso fonêmico, ou melódico que a língua proporciona ao escritor.
- 3- É a quebra, ou interrupção do fio da frase, ficando termos sintaticamente desligados do resto do período, sem função. O termo sem nexos sintático coloca-se, em geral, no início da frase para se lhe dar realce.
- 4- Ocorre esta figura quando efetuamos a concordância não com os termos expressos, mas com a ideia a eles associada em nossa mente.
- 5- É a omissão de um termo, ou oração que facilmente podemos subentender no contexto. É uma espécie de economia de palavras.

- a) A (3) – B (5) – C (2) – D (4) – E (1).
- b) A (2) – B (4) – C (1) – D (3) – E (5).
- c) A (1) – B (5) – C (3) – D (4) – E (2).
- d) A (5) – B (1) – C (3) – D (4) – E (2).

18. Marque a alternativa, onde temos um predicado nominal.

- a) Nunca considere esta atitude importante.
- b) A aluna chorava nervosa.
- c) Minha mãe ficou doente.
- d) Aquele professor acusou-me de fofoqueira.

19. “Fragmentação; síntese; busca pela linguagem brasileira; nacionalismo; ironia, humor e paródia; relato do cotidiano; revisão crítica do passado histórico e cultural; versos livres; rompimento com as estruturas do passado; anarquismo, sentido destruidor; volta às origens; linguagem coloquial; valorização do índio brasileiro; nacionalismo ufanista, exagerado e utópico; caráter revolucionário.”

As características mencionadas referem-se ao:

- a) Arcadismo.
- b) Realismo.
- c) Quinhentismo.
- d) Modernismo.

20. Em se tratando da classificação dos substantivos, relacione a Coluna I com a Coluna II e marque a alternativa correta.

Coluna I.

A- Substantivo composto.

B- Substantivo derivado.

C- Substantivo coletivo.

D- Substantivo abstrato.

Coluna II.

1- Fauna.

2- Guarda-roupa.

3- Laranjeira.

4- Medo.

- a) A (2) – B (3) – C (1) – D (4).
- b) A (4) – B (1) – C (3) – D (2).
- c) A (2) – B (3) – C (4) – D (1).
- d) A (1) – B (4) – C (2) – D (3).

21. Quanto ao aumentativo e o diminutivo dos substantivos e adjetivos, marque (V) verdadeiro ou (F) falso e assinale a alternativa correta.

() Processo analítico: consiste em empregar junto do substantivo uma palavra que indique aumento, ou diminuição. Exemplos: animal grande; animal pequeno.

() Processo sintético: consiste em acrescentar ao substantivo uma partícula especial, chamada sufixo, indicativa de aumento, ou diminuição. Exemplos: animalaço; animalzinho.

() Grau do adjetivo comparativo de igualdade: tão + adjetivo + quanto/como. Exemplo: O filho é tão arrogante quanto o pai.

() Grau do adjetivo comparativo de superioridade: mais + adjetivo + (do) que. Exemplo: O filho é mais arrogante do que o pai.

() Grau do adjetivo comparativo de inferioridade: menos + adjetivo + (do) que. Exemplo: O filho é menos arrogante do que o pai.

a) F – F – V – V – V.

b) V – V – V – V – F.

c) V – V – V – F – V.

d) V – V – V – V – V.

22. Referindo-se à formação das palavras, relacione a Coluna I com a Coluna II e marque a alternativa correta.

Coluna I.

A- Derivação prefixal.

B- Derivação sufixal.

C- Derivação parassintética.

D- Derivação prefixal e sufixal.

Coluna II.

1- Espaçoso.

2- Infelizmente.

3- Empalidecer.

4- Incapaz.

a) A (2) – B (3) – C (1) – D (4).

b) A (4) – B (1) – C (3) – D (2).

c) A (2) – B (3) – C (4) – D (1).

d) A (1) – B (4) – C (2) – D (3).

23. No que se refere ao emprego, ou não do hífen, marque a alternativa incorreta.

a) Não se emprega o hífen nos compostos em que o prefixo, ou falso prefixo, termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s, devendo essas consoantes duplicarem-se, Exemplos: minirrestaurante, antissocial,

b) Usa-se o hífen nos compostos em que o prefixo, ou falso prefixo, termina em vogal diferente daquela que inicia o segundo elemento. Exemplo: auto-afirmação.

c) Não se utiliza o hífen em certos compostos nos quais se perderam, em certa medida, a noção de composição. Exemplo: girassol.

d) Não se usa o hífen nas locuções. Exemplos: cão de guarda, fim de semana.

24. Assinale a alternativa, onde não temos encontro consonantal.

a) Sabor.

- b) Branco.
- c) Brisa.
- d) Abrir.

25. Em se tratando da correta classificação das palavras, quanto à posição da sílaba tônica, marque a alternativa **indevida.**

- a) Claro (paroxítona).
- b) Pérola (proparoxítona).
- c) Mexerica (proparoxítona).
- d) Pó (oxítona).

RASCUNHO.